

**270 - THIAZOPYR - UM NOVO GRAMINICIDA PARA A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp.*)****Rolim, J.C.\*; Carvalho, J.C.\*\***

\*UFSCar/CCA/DRN, CP: 153, 13600-970, Araras-SP. \*\*Rohm and Haas, CP: 66, 13140-000, Paulínia-SP

Com o objetivo de avaliar a seletividade e a eficiência biológica do thiazopyr-metil 2 difluorometil-4-isobutil-5- (4,5-dihidro-2-tiazolil)-6-trifluorometil-3-piridincarboxilato no controle das plantas daninhas infestantes da cana-de-açúcar, variedade RB 72454, instalou-se um experimento em Latossolo Vermelho Escuro (LE), eutrófico, textura argilosa, contendo 44% de argila, 18% de areia e 38% de silte, com teor de matéria orgânica de 3,2%, localizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos, em Araras-SP. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 4 repetições e 7 tratamentos, a saber : thiazopyr a 240, 360 e 480 g.i.a./ha; tebuthiuron a 1200 g.i.a./ha; hexazinona + diuron, na dose de 330 + 1170 g.i.a./ha e testemunhas capinada e sem capina. A aplicação dos produtos foi feita em 05/12/1994, em condições de pré-emergência das plantas daninhas e da cultura, utilizando-se equipamento costal pressurizado provido de barra com 4 bicos Teejet XR 110.04, espaçados de 50 cm, consumindo-se 290 L/ha de calda. As plantas daninhas presentes na área experimental foram: capim-colchão - *Digitaria horizontalis* Willd.; capim-rabo-de-gato - *Setaria geniculata* (Lam.) Beauv.; capim-favorito - *Rynchelytrum repens* (Willd.) C. E. Hubb. e capim-marmelada - *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitchc. O thiazopyr comprovou sua eficiência agrônômica no controle das plantas daninhas infestantes da cultura da cana-de-açúcar, demonstrando ser um excelente graminicida. Detectou-se respostas às doses do produto: 240 g i.a./ha foi suficiente para proporcionar bom controle de *R. repens*; a *B. plantaginea* foi muito bem controlada a partir de 360 g i.a./ha; para *D. horizontalis* e *S. geniculata*, a melhor dose se situou a partir de 480 g.i.a./ha, dose esta que proporcionou bom controle de todas as gramíneas infestantes, demonstrando controle superior ou, no mínimo, similar ao padrões utilizados. Em nenhuma das doses testadas o produto se mostrou fitotóxico à cultura da cana-de-açúcar, não causando qualquer efeito prejudicial sobre o rendimento agrícola e sobre a qualidade tecnológica da cana-de-açúcar, expressa em termos de pol% cana, fibra% cana e% de pureza.